



ASSOCIAÇÃO

Engenheiros Ambientais reúnem-se na EEP

Serão eleitos os novos membros da Diretoria e Conselho Fiscal e apresentado o planejamento estratégico e financeiro para 2019

Em alusão ao Dia do Engenheiro Ambiental, comemorado nesta quinta (31), a EEP-Escola de Engenharia de Piracicaba sediará a 4ª assembleia ordinária da AEAESP- Associação dos Engenheiros Ambientais do Estado de São Paulo, que ocorrerá a partir das 18h30, no anfiteatro 3 do Bloco 3 da instituição.

Durante o encontro, serão eleitos os novos membros da Diretoria e Conselho Fiscal da Associação e apresentado o planejamen-

to estratégico e financeiro para 2019. Antes, porém, retrospecto da gestão 2016/2018, apresentação dos benefícios da Mutua/SP e palestra com o engenheiro ambiental Rodrigo Coladello para falar sobre o "Uso das geotecnologias em projetos ambientais".

Segundo o presidente da Associação, Renato Roland Correa da Silva, a escolha por Piracicaba para o encontro se deu em decorrência dos 50 anos da EEP, que sediou em 2015 o I Fórum Regio-

nal dos Engenheiros Ambientais com a implantação da segunda Associação dos Engenheiros Ambientais do Estado de São Paulo.

Ele lembra que os participantes do evento em Piracicaba, considerados associados fundadores, aprovaram as características da organização e definiram aspectos relacionados a sua administração, finalidade, endereço e estatuto, de forma a regular o seu funcionamento.

"Nossa missão é promover a união e o fortalecimento dos engen-

heiros ambientais e ampliar consistentemente a atuação e a representatividade da categoria junto ao CREA - Conselho Regional e ao CONFEA - Conselho Nacional de Engenharia e Agronomia", disse.

O coordenador acadêmico do Curso de Engenharia Ambiental da EEP, Prof. Paulo Edson Martins da Silveira, explica que a criação da Associação tem permitido que as propostas apresentadas pela categoria sejam oficialmente debatidas du-

rante o Fórum Nacional dos Engenheiros Ambientais (FNEA).

Ao ratificar a incrível importância do engenheiro ambiental, o Prof. Sérgio Arnosth Junior, do Curso de Engenharia Ambiental da EEP, chama a atenção para os desastres ambientais que têm ocorrido no Brasil e no mundo. Ele lembra que três anos se passaram desde o último grande desastre ambiental em Mariana e, mais recentemente, em Brumadinho, em Minas Gerais.

"Situações como essas são de

grande complexidade e devem ser acompanhadas por equipes técnicas multidisciplinares, nas quais a presença do engenheiro ambiental deve ser imprescindível", considerou Arnosth. Ele revela que, hoje, qualquer empresa que se preze não deve ignorar o princípio da eficiência, satisfazendo as necessidades humanas e trazendo a qualidade de vida com o consumo de recursos naturais a um nível equivalente à capacidade de sustentação do planeta.